



Presença da Previc em seminários fortalece o sistema

4/2/2020

A ativa participação da PREVIC nos eventos da ANCEP, em um forte exemplo de estreita parceria que tantos benefícios traz para os ancepianos em matéria de informações e orientação de qualidade para o nosso público, vem sendo com certeza um dos pontos fortes de nossa programação de seminários. A apresentação em Recife, na última sexta-feira (31), do seminário Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2019 das EFPCs deu mais uma evidente demonstração disso.

Na capital pernambucana o Diretor-Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto (foto) salientou a sua mais plena convicção de que a previdência complementar fechada ingressou em um novo ciclo de expansão, ao mesmo tempo em que se fortalece institucionalmente.

Em sua apresentação perante o nosso público sublinhou que em seu entendimento a melhor "linha de defesa das entidades" é o comportamento, por parte de seus dirigentes, marcado pela prudência, a ética, a transparência e a melhor governança possível. Com isso, as EFPCs evitam situações de risco e, assim, a ocorrência de problemas

"Estamos falando de um conjunto de atitudes que os dirigentes devem tomar para resguardar as suas entidades de problemas que sem os mesmos cuidados podem ocorrer", disse Capelletto.

Pela Previc também estiveram presentes o Diretor de Fiscalização e Monitoramento, Carlos Marne, e o Procurador-Geral, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho.

Funesp quer trocar IGP-DI pelo IPCA

A Funesp pretende trocar o índice de inflação que corrige os planos de benefícios de IGP-DI para IPCA, informa o portal da revista Investidor Institucional.

Rodadas de apresentações junto ao conselho deliberativo, sindicatos e associações têm sido realizadas pela entidade para explicar a mudança. Segundo a fundação, a alteração é necessária “para garantir o poder de compra dos aposentados em nível adequado e reduzir o risco de déficits no futuro”. De acordo com a fundação, o IGP-DI tem sido considerado por consultorias renomadas como inadequado para corrigir os benefícios, pois não reflete de forma real o custo de vida dos trabalhadores, ao contrário do IPCA.

Economia com a reforma da Previdência pode ser maior do que a esperada

A economia de recursos estimada, na primeira versão da proposta de reforma da Previdência enviada ao Congresso, era de mais de 1 trilhão de reais ao longo dos próximos 10 anos. Entretanto, com mudanças ocorridas na tramitação da proposta, esse valor caiu para cerca de 800 bilhões. Mas há sim uma consequência indireta que potencialmente eleva esse montante, diz o portal Money Times.

Por conta da trajetória insustentável dos gastos públicos, nossa dívida estava com um perfil bastante arriscado. Isso significa que credores demandavam um juro elevado para continuar emprestando para o governo brasileiro. A reforma ajudou a reduzir esse risco. Com isso, o BC pôde realizar com mais tranquilidade reduções na taxa Selic.

O Ministério da Economia estima que o governo economizará cerca de 417 bilhões de reais até 2022 pagando menos juros sobre a dívida pública. Aproximadamente metade do que se espera economizar com a reforma da Previdência, só que ao longo de 10 anos.

